

# Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 18 de junho de 2021 • Nº 1091 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## Cardeal Tempesta

O Ministério dos Catequistas

PÁGINA 4

## CHINA

### Polícia de Hong Kong invade redação de jornal

Quinhentos policiais de Hong Kong invadiram a Redação do jornal pró-democracia Apple Daily e vasculharam os computadores de repórteres ontem, em uma operação que, segundo as autoridades, tratava de esclarecer possíveis violações da controversa lei de segurança nacional da ex-colônia britânica. Durante a madrugada, a polícia honconguesa prendeu cinco executivos do jornal – o editor-chefe, o diretor-executivo, o diretor operacional, o vice-editor-chefe e o diretor-presidente – e agentes foram vistos mexendo nos computadores da Redação depois de entrarem com um mandado de apreensão de materiais jornalísticos, incluindo telefones e notebooks de repórteres. **PÁGINA 4**

## PRECONCEITO

### Ladrão da bicicleta de casal racista é branco

A polícia prendeu um homem branco suspeito de ter furtado a bicicleta elétrica de um casal no Leblon, na zona sul do Rio de Janeiro, no último Dia dos Namorados. O caso ganhou grande repercussão porque os donos do veículo acusaram falsamente um jovem negro pelo crime. O instrutor de surf Matheus Ribeiro, 22, esperava a namorada em frente ao shopping do bairro com sua própria bicicleta elétrica quando foi questionado sobre o sumiço pela professora de dança Mariana Spinelli e pelo designer Tomás Oliveira, que são brancos. Ele denunciou o casal por racismo. O real suspeito é Igor Martins Pinheiro, 22, preso na quarta-feira. **PÁGINA 4**

## PRIVATIZAÇÃO

### Senado aprova MP de venda Eletrobras

Em uma votação apertada, o Senado Federal aprovou ontem medida provisória que abre caminho para a privatização da Eletrobras. Com 42 votos a favor a 37 contra o governo, especialmente o ministro Paulo Guedes (Economia), obteve uma vitória no Congresso. Com apoio de partidos da base do governo, a venda da estatal avança no

Congresso, que arrastava essa discussão desde o governo do ex-presidente Michel Temer (MDB). Os senadores vão agora analisar os destaques – pedidos de alteração pontuais no projeto. A MP (medida provisória) precisará retornar à Câmara, pois o Senado mudou o texto que foi aprovado pelos deputados no fim de maio. **PÁGINA 2**

## GABINETE PARALELO

### CPI pede condução coercitiva do empresário Carlos Wizard

A CPI da Covid no Senado pediu a condução coercitiva e apreensão do passaporte do empresário Carlos Wizard. O depoimento do bilionário estava previsto para esta quinta-feira, mas ele não compareceu. Também estava marcado para esta quinta-feira o depoimento de Alexandre Silva Marques, auditor do TCU (Tribunal de Contas da

União), mas a oitiva será remarçada porque a CPI foi encerrada mais cedo devido ao início da sessão deliberativa do Senado. Um dos principais alvos da comissão, Wizard informou à CPI que está nos Estados Unidos acompanhando o tratamento médico de um parente e propôs prestar depoimento de forma remota. **PÁGINA 3**

## ENGOLINDO A VERDADE



ABRASIL

### Bolsonaro diz agora que caixa-preta do BNDES nunca existiu

O presidente Jair Bolsonaro (foto) afirmou ontem que não existiu uma "caixa-preta no BNDES" (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) – termo usado para acusações de irregularidades na instituição durante os governos do PT. "Não é caixa-preta aquela lá, tudo foi aprovado por alteração de Medidas Provisórias. Não foi caixa-preta na verdade, tá aberto aquilo lá. Eu também pensava que era caixa-preta. Está aberto no site do BNDES, os empréstimos todos para os outros países aí", disse Bolsonaro, ao ser questionado na saída do Palácio da Alvorada por um apoiador. A fala foi transmitida por um site bolsonarista. "Eu até falei outro dia, alguns me criticam que eu estou concluindo obras do PT. Agora, o PT não deixou obras inconclusas fora do Brasil", acrescentou. A "abertura da caixa-preta" do BNDES era uma das principais promessas do então candidato Bolsonaro na área de economia durante a eleição. O político costuma apontar problemas em empréstimos do banco para países como Cuba e Venezuela. O presidente havia prometido, inclusive, "abrir a caixa-preta" do BNDES na primeira semana de governo. **PÁGINA 2**

## MARANHÃO

### Dino deixa PCdoB e deve entrar no PSB

O governador do Maranhão, Flávio Dino, anunciou ontem que pediu desfiliação do PCdoB. O político deve anunciar em breve seu ingresso no PSB, que inicia um processo de reaproximação com o ex-presidente Lula visando as eleições presidenciais de 2022. Dino deve tentar uma vaga ao Senado no próximo ano. O anúncio foi feito pelas redes sociais. "Desejo êxito ao partido na

sua caminhada em defesa de uma pátria livre e justa. Uma grande frente da esperança é um vetor decisivo para um novo ciclo de conquistas sociais para o Brasil. A tal tarefa seguirei me dedicando", escreveu. Primeiro filiado do PC do B a governar um estado da Federação, ele ressaltou diferenças atuais com estratégias eleitorais do partido. **PÁGINA 3**

## INDICADORES

IBOVESPA: -0,93% / 128.057,22 / -1.202,77 / Volume: 34.663.572.970 / Quantidade: 4.166.467			Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	4,10% (mai.)	EURO turismo								
Maiores Altas			Maiores Baixas		Mais Negociadas		Fechamento	%	Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,83% (mai.)	Compra: 6,0316	Venda: 6,2116			
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Taxa Selic	16/06	0,16	até o dia 17/jun	DÓLAR Ptax - BC	5,0359			
BANCO INTER UNT N2	69,29	+5,35	+3,52	BRASKEM PNA N1	53,84	-5,38	-3,06	VALE ON NM	105,90	-2,08	-2,25	Dow Jones	33.823,45	-0,62	NASDAQ Composite	14.161,35	+0,87
MAGAZ LUIZA ON NM	21,31	+4,92	+1,00	SID NACIONALON	40,30	-4,95	-2,10	PETROBRAS PN N2	28,13	-3,47	-1,01	Euro STOXX 50	4.157,13	+0,12	CAC 40	6.666,26	+0,20
LOCARWEB ON NM	27,35	+4,79	+1,25	PETRORIO ON NM	19,14	-4,54	-0,91	ITAUUNIBANCO PN N1	32,90	-1,17	-0,39	FTSE 100	7.153,43	-0,44	DAX	15.727,67	+0,11
PETROBRAS BRON NM	27,20	+2,95	+0,78	GERDAU PN N1	29,00	-3,78	-1,14	B3 ON NM	17,17	+1,54	+0,26	TR (prefixada)	(29/8/2017)	0,0098	Compra: 5,9777	Venda: 5,9783	
VIAREJO ON NM	15,06	+2,59	+0,38	GERDAU MET PN N1	13,44	-3,66	-0,51	BRDESCO PN N1	27,96	-0,43	-0,12	EURO Comercial	Compra: 5,9777	Venda: 5,9783	DÓLAR turismo	Compra: 5,0140	Venda: 5,1940



## GABINETE PARALELO

# CPI pede condução coercitiva do empresário Carlos Wizard

JULIA CHAIB E RAQUEL LOPES/FOLHAPRESS

A CPI da Covid no Senado pediu a condução coercitiva e apreensão do passaporte do empresário Carlos Wizard. O depoimento do bilionário estava previsto para esta quinta-feira, mas ele não compareceu.

Também estava marcado para esta quinta-feira o depoimento de Alexandre Silva Marques, auditor do TCU (Tribunal de Contas da União), mas a oitiva será remarcada porque a CPI foi encerrada mais cedo devido ao início da sessão deliberativa do Senado.

Um dos principais alvos da comissão, Wizard informou à CPI que está nos Estados Unidos acompanhando o tratamento médico de um parente e propôs prestar depoimento de forma remota, o que não foi aprovado pelos membros da comissão.

O empresário também foi ao STF (Supremo Tribunal Federal) com pedido para permanecer em silêncio durante a sessão, o que foi concedido pelo ministro Luís Roberto Barroso.

Wizard é apontado como um dos integrantes do chamado gabinete paralelo, centro de aconselhamento do presidente Jair Bolsonaro na pandemia e que pregava o negacionismo, em particular a defesa da hidroxi-

## Farmacêutica diz à CPI que faturou 8 vezes mais em 2020 com medicamentos do 'kit Covid'

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

A farmacêutica EMS informou à CPI da Covid no Senado que faturou R\$ 142 milhões com medicamentos do "kit Covid" em 2020, valor oito vezes superior ao registrado no ano anterior. Apenas a soma com a venda de ivermectina foi de R\$ 2,2 milhões para R\$ 71,1 milhões na pandemia.

O laboratório também produziu azitromicina, hidroxicloroquina e nitazoxanida, medicamentos ineficazes contra o vírus, mas que se tor-

naram bandeira do presidente Jair Bolsonaro na crise sanitária.

Em 2020, Bolsonaro pediu para o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, liberar a exportação de insumos para a fabricação de hidroxicloroquina pela Apsen e EMS. A interferência de Bolsonaro está na mira da comissão.

A EMS também disse que faturou R\$ 20,9 milhões com a venda de hidroxicloroquina em 2020, cerca de 20 vezes mais do que no ano anterior, quando não havia a pandemia.

cloroquina e a recusa à vacina.

Ele já teve na semana passada seus sigilos telefônico e telemático quebrados pela comissão. A medida é vista como forma de pressão, uma vez que enxergam que o empresário busca obstruir a apuração dos fatos que o envolvem.

As investigações da CPI estão direcionadas aos 14 integrantes do grupo de assessoramento ao presidente paralelo à estrutura do Ministério da Saúde.

Por meses, médicos, atuais e ex-assessores palacianos, um empresário e até um congressista desprezaram a importância da

vacina e enalteceram, em sintonia com Bolsonaro, a defesa de medicamentos sem eficácia comprovada contra a Covid-19.

Como o jornal Folha de S.Paulo mostrou, o gabinete paralelo participou de ao menos 24 reuniões no Palácio do Planalto e no Palácio da Alvorada. Nelas estavam, por exemplo, o oncologista Nise Yamaguchi -em cinco encontros- e o deputado federal Osmar Terra (MDB-RS), que foi a 11. Há elementos ainda da participação de mais seis médicos.

Segundo o vice-presidente da CPI, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), a comissão deverá vo-

tar até a semana que vem requerimento que pede a quebra de sigilo das empresas de Wizard.

Ontem, durante rápida abertura da sessão, o presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), criticou a conduta do empresário.

"O que me espanta é um cidadão procurar o STF para conseguir um habeas corpus para vir a essa CPI para ficar em silêncio nas perguntas que forem feitas a ele e ele não aparece. Então para que foi ao Supremo sendo que não vinha? O ministro Barroso com certeza tem muitos afazeres dentro do trabalho como ministro do STF", disse Aziz.

## HOMOFOBIA

# Estado afasta diretora de escola acusada por atitude preconceituosa

FRANCISCO LIMA NETO/FOLHAPRESS

Última sexta-feira, fim de tarde. Um aluno de 11 anos do sexto ano de uma escola pública de Campinas, no interior de São Paulo, propõe um tema de tarefa escolar para a classe, no grupo de WhatsApp criado pela direção da unidade. "Que tal a gente fazer um trabalho sobre o mês do lgbt etc... Eu acho uma ideia boa."

Entre respostas de "isso é um absurdo" de uma mãe e sugestão de "tirar essa pessoa do grupo" de outra, a diretora afirmou: "Quem é você por favor? Retire seu comentário, por favor. Muito obrigada. Diretora".

Quatro dias depois, e repercussão na internet e boletim de ocorrência da família do estudante feitos, a mesma diretora pediu desculpas pelo comentário. "O aluno encontrou uma recepção que lamentamos grandemente."

O caso ocorreu no ambiente virtual do grupo que reúne direção, pais e alunos de uma turma da escola estadual Aníbal de Freitas. A diretora será afastada das funções, segundo portaria publicada ontem pela Secretaria de Estado da Educação.

A família registrou um boletim de ocorrência de natureza não criminal e havia pedido à coordenação local o afastamento da diretora e da mediadora da escola.

Segundo a família, a criança ficou abalada e precisou de ajuda psicológica. O Ministério Público Estadual acompanha o caso.

A história teve forte repercussão nas redes sociais. Na última terça-feira, a escola amanheceu com dezenas de cartazes colados pedindo respeito às diferenças.

A ideia do tema surgiu depois de uma conversa com uma prima de 12 anos, conta Paula (nome fictício), irmã do menino, com quem ele vive.

"Na sexta-feira de manhã ele estava conversando com a prima e ela comentou que na escola dela vão fazer um projeto com todas as salas sobre esse tema, a partir do 5º ano. Acho que ele ficou refletindo sobre isso e, por volta das 18h, colocou a sugestão no grupo."

A irmã tomou a iniciativa de fazer o boletim de ocorrência. "Ele é meu irmão, mas trato como meu filho. Quando eu me casei e saí de casa, quatro anos atrás, ele quis vir morar com a gente, mas nossa mãe mora a quatro minutos de distância."

Após a sugestão, alguns pais se manifestaram por escrito e

por áudio dizendo que era "absurda" e "inapropriada". Pediram até que ele fosse retirado do grupo. A diretora perguntou quem ele era e ordenou que o comentário dele fosse retirado.

Uma funcionária, conta Paula, se apresentou como coordenadora, mas na realidade é mediadora, ligou para o estudante do trabalho, ele estava na ligação no viva voz e ela gritando com ele, dizendo que ele colocou um absurdo no grupo. Mandou retirar imediatamente senão removeria ele do grupo. Ele pedia calma, mas ela não parava de gritar com ele", conta.

Segundo ela, o garoto ficou bastante abalado com o episódio. "Ele chorava de soluçar, deitado e com a cabeça coberta. O tempo todo ele me pedia desculpas, perdão, dizia que não fez por mal. Eu não consegui acalmá-lo. Ele não quis jantar, no sábado não tomou café da manhã e não almoçou, por isso fiz o desabafo na rede social. Ele só melhorou um pouco depois que viu as mensagens de apoio", conta.

A irmã, a mãe e duas advogadas participaram de uma reunião na terça-feira na Diretoria de Ensino Regional Leste. "Conversamos com os responsáveis, pedimos o afastamento da diretora e da mediadora, e a retratação da escola de forma pública", disse a advogada Sílvia Pelegrino, que assiste a família. Ela também pediu que a regional

Campinas da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), por meio de sua Comissão de Diversidade, acompanhe o caso.

O promotor Rodrigo Augusto de Oliveira instaurou um procedimento chamado Notícia de Fato e deu prazo de cinco dias para que a escola esclareça o episódio. Oliveira cita o artigo 5º da Constituição Federal, que estabelece como livres a manifestação do pensamento e a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

Um grupo chamado "Todos Pelo [nome do aluno, que a reportagem aqui omitiu]" foi criado em um aplicativo de mensagens e já reúne 102 pessoas. Eles fizeram um ato em frente ao colégio nesta quinta.

Segundo Luciene Tognetta, professora doutora do Departamento de Psicologia da Educação da Unesp Araraquara e líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (Gepem), da Unesp e da Unicamp, o prejuízo e o sofrimento recaem sobre a criança.

## MARANHÃO

# Flávio Dino deixa PCdoB e deve entrar no PSB, que já filiou Freixo

JOÃO VALADARES/FOLHAPRESS

O governador do Maranhão, Flávio Dino, anunciou ontem que pediu desfiliação do PCdoB.

O político deve anunciar em

breve seu ingresso no PSB, que inicia um processo de reaproximação com o ex-presidente Lula visando as eleições presidenciais de 2022. Dino deve tentar uma vaga ao Senado no próximo ano.

O anúncio foi feito pelas redes sociais. "Desejo êxito ao partido na sua caminhada em defesa de uma pátria livre e justa. Uma grande frente da esperança é um vetor decisivo para um novo ciclo de conquistas sociais

para o Brasil. A tal tarefa seguirei me dedicando", escreveu.

Primeiro filiado do PC do B a governar um estado da Federação, ele ressaltou diferenças atuais com estratégias eleitorais do partido.

## ELEIÇÕES 2022

# Almoço de Lula com bispo da Assembleia de Deus irrita evangélicos

ANNA VIRGINIA BALLOUSSIER E CATIA SEABRA/FOLHAPRESS

Uma foto de Manoel Ferreira, bispo primaz de uma das mais poderosas ramificações da Assembleia de Deus, o Ministério

Madureira, entre Lula e outro petista agitou os bastidores evangélicos. Seria sinal de uma igreja de peso disposta a fazer as pazes com o ex-presidente da República?

A imagem -com Manoel, Lula

e André Ceciliano (PT), presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro- foi compartilhada na quarta-feira passada por Anthony Garotinho, ex-governador do Rio e primeiro presidenteável evangélico competi-

tivo que o país teve, em 2002. Naquele pleito, quem venceu foi o PT, e com apoio de nomes evangélicos que hoje se dizem alérgicos ao partido, como o pastor Silas Malafaia e o bispo Edir Macedo.

## ASSASSINO

# Polícia segue na caça de 'serial killer do DF'

MARCELO ROCHA/FOLHAPRESS

Na perseguição a Lázaro Barbosa de Sousa, 32, acusado de assassinar brutalmente uma família no Distrito Federal, a polícia recorreu a drones equipados com infravermelho.

Capaz de identificar movimentos no meio da mata, a tecnologia está sendo usada principalmente à noite. É nesse período, afirma a coordenação da força-tarefa, que Sousa abandona os lugares onde se esconde durante o dia para buscar alimentos e continuar a fugir do cerco policial.

"Estamos utilizando os drones para tentar, principalmente à noite, visualizar algum movimento dele", disse o secretário de Segurança Pública de Goiás, Rodney Miranda (fo-



WIKIPÉDIA

to). "Temos a informação de que ele se movimentava à noite. Então esses drones podem captar algum movimento em alguma clareira, em algum ponto aberto nessa mata."

Ontem, a procura ao "serial killer do DF", como Sousa tem sido chamado, entrou em seu nono dia.

## BOLSONARISMO

# MEC quer criar 'tribunal ideológico' do Enem

PAULO SALDAÑA/FOLHAPRESS

Após o ministro da Educação, pastor Milton Ribeiro, desistir de olhar pessoalmente as questões do Enem, o MEC (Ministério da Educação) prepara a criação de uma comissão permanente para revisão ideológica da prova. A iniciativa é refutada pela área técnica.

A reportagem teve acesso à minuta de uma portaria do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) que estabelece a espécie de um tribunal ideológico, com a criação de uma nova instância de análise dos itens das avaliações da educação básica. O documento fala em não permitir "questões subjetivas" e atenção a "valores morais".

O governo Jair Bolsonaro tem

aversão a questões que aborde, por exemplo, qualquer discussão de gênero. Em 2019, o Inep criou uma comissão que censurou questões -elogiada por Bolsonaro, a ditadura militar (1964-1985), por exemplo, não foi mais abordada no exame.

Agora, com a nova portaria, essa nova comissão de análise será permanente. O embate ideológico é a principal marca do governo Bolsonaro na área da educação.

A área técnica do Inep já se pronunciou de forma contrária à criação desse grupo. Segundo nota técnica obtida pela reportagem, a Coordenadoria de Instrumentos e Medidas do instituto argumenta que já há um longo processo de elaboração das questões, com ao menos sete etapas de revisão.

## COVID-19

# Bauru adota medidas mais restritivas

Para tentar conter o aumento de casos de Covid-19, a prefeitura de Bauru, no interior paulista, decidiu adotar medidas mais restritivas, que passam a valer a partir de hoje. Atualmente, Bauru enfrenta um colapso em seu sistema de saúde: a taxa de ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) estava na última quarta-feira em 113%.

Com isso, até o dia 30 de junho, os estabelecimentos comerciais e de serviços só poderão atender com capacidade máxima de ocupação de 30%. Atualmente, pela fase de transição do Plano São Paulo, que vale em todo o estado, os estabelecimentos poderiam atender com limite de até 40% de ocupação.

O decreto municipal, publicado em Diário Oficial na quarta-feira, também limita a entrada de apenas uma pessoa da família nos supermercados e

proíbe a venda de bebidas alcoólicas em quaisquer estabelecimentos no período noturno. A medida vale todos os dias da semana, das 19h às 6h. Nos finais de semana, a venda de bebidas alcoólicas é proibida durante todo o dia.

Bares, lanchonetes, restaurantes e demais estabelecimentos de alimentação só poderão funcionar das 6h às 19h, com limite máximo de fechamento de portas até as 20h. Após as 19h, esses locais só poderão funcionar em sistema delivery ou drive thru, sem venda de bebidas alcoólicas. Essa medida vale também para praças de alimentação de shoppings centers, galerias comerciais e trailers, barracas ou food trucks.

Atividades esportivas coletivas em campos, quadras e demais serviços públicos e privados estão proibidos nesse período, exceto para equipes profissionais.

